

# Concelho de Cuba com iluminação pública com tecnologia LED para reduzir custos

22 de Novembro, 2017

O concelho alentejano de Cuba, no distrito de Beja, vai ter toda a iluminação pública com tecnologia LED, num investimento municipal de 375 mil euros que irá permitir reduzir os custos com energia, foi hoje anunciado. O presidente da Câmara de Cuba, João Português, explicou hoje à agência Lusa que o município vai substituir todas as luminárias de iluminação pública com tecnologia convencional do concelho por novas com tecnologia LED.

O projeto de substituição das luminárias vai permitir modernizar e melhorar a qualidade, minimizar o impacto ambiental, aumentar os níveis de eficiência energética e reduzir o consumo de energia e os custos da iluminação pública, frisou.

Segundo o autarca, a primeira fase do projeto arrancou em 2014 com a substituição das luminárias nas freguesias rurais do concelho, que está concluída e implicou um investimento de 75 mil euros. Segue-se a segunda fase do projeto, que vai incluir a substituição das 1.389 luminárias da sede de concelho, a vila de Cuba, num investimento de 300 mil euros.

Segundo a empresa fornecedora das luminárias, a Arquiled, o município vai modernizar a iluminação pública do concelho “praticamente a custo zero”, porque os custos do projeto serão compensados com a poupança na fatura de energia permitida pelas novas luminárias, que têm uma garantia de dez anos e um período de vida útil entre 15 e 20 anos.

O projeto vai permitir reduzir em 64% o consumo energético e em 15 mil toneladas a emissão de gases com efeito de estufa (CO2) e uma poupança líquida total de mais de 40 mil euros no final dos cinco anos de duração do projeto.

O investimento vai ter uma locação financeira a cinco anos, ou seja, o município, através de um contrato, irá pagar prestações periódicas pelo uso das luminárias durante aquele período e, no final, poderá comprá-las a um preço residual.

Segundo o administrador da Arquiled Miguel Allen Lima, através do projeto, a Câmara de Cuba vai beneficiar a médio/longo prazo de uma “redução significativa na fatura energética mensal” e reforçar a segurança e o bem-estar dos habitantes do concelho com “ruas bem iluminadas a baixo custo”.

O contrato para a operacionalização da segunda fase do projeto vai ser assinado na quinta-feira entre a Câmara de Cuba, a Arquiled e a empresa Cunha Bastos, a responsável pela instalação das luminárias.